

MINISTÉRIO DIACONAL

Os diáconos são muito importantes. Uma igreja não funciona sem eles. Aliás, o normal de cada igreja é que seja composta de “bispos e diáconos” (Fp 1:1). Como é instrutivo ver estes irmãos servindo a todo tempo! Eles servem quando a igreja está reunida ou no dia a dia; seja em serviços matérias ou em serviços espirituais; eles servem entre os crentes e entre os descrentes. Os diáconos ajudam no serviço cotidiano de auxílio aos irmãos, e não deixam de ministrar a Palavra de Deus. Eles ajudam nas orações pelos perdidos e aproveitam oportunidades para pregar-lhes o Evangelho. Como são importantes, necessários e indispensáveis! Devemos ser gratos a Deus por Ele ter colocado os diáconos em cada igreja.

Os diáconos, porém, nem sempre servem como deveriam. Infelizmente, por falta de entendimento sobre o seu ministério alguns deixam de servir, achando que os serviços devem ser feitos somente por pessoas formalmente ordenadas para isso. Há irmãos que sentem ardente desejo de servir mais intensamente ao Senhor, mas não se julgam qualificados por nunca ter sido formalmente constituídos para este ou aquele serviço.

Neste estudo, vamos considerar juntos alguns aspectos importantes sobre os diáconos, tendo em vista incentivar o maior envolvimento de irmãos neste ministério precioso – que é servir.

Servir deve ser o desejo de todo cristão. Fomos salvos pela graça de Deus, sem nada pagar por isso. Mas não significa que agora, uma vez salvos, não iremos fazer nada. Cada cristão deve procurar, com insistência, entender quais os dons espirituais que Deus lhe deu e em que esfera de serviço Deus quer que ele trabalhe. Cada cristão foi salvo para ser um diácono de Deus.

MAS, O QUE É UM DIÁCONO?

A INSTITUIÇÃO DOS DIÁCONOS (AT 6.1-7)

1- Ora, naqueles dias, *crescendo o número dos discípulos*, houve uma *murmuração dos gregos contra os hebreus*, porque as suas viúvas eram *desprezadas no ministério cotidiano*. 2- E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: *Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas*. 3- Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de *boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria*, aos quais constituamos sobre este *importante negócio*. 4- Mas nós (Apóstolos) *perseveraremos na oração e no ministério (serviço) da palavra*. 5- E este parecer *contentou* a toda a multidão, e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia 6- *e os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos*. 7- *E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos*, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé.

A igreja hoje não é uma igreja perfeita ela é cheia de falhas, então temos que ter um corpo de trabalho preparado, apto para exercer o ministério de cuidar da igreja do senhor Jesus e prepará-la para a sua volta.

Hoje temos muita divisão na igreja, não só com relação a denominação mais sim temos divisão dentro do próprio ministério, seja dentro do diaconato, louvor, liderança, etc... Isto ocorre por causa da ação do homem, do ego, do egoísmo em querer se aparecer e ser melhor do que os outros.

Os diáconos foram levantados com a finalidade de resolver os problemas da igreja. Somente os problemas que os diáconos não derem conta de resolver tem que ser passado para os pastores, porque Deus se preocupa para que os pastores se ocupem em pregar a palavra, em cuidar da oração e se ocuparem das coisas espirituais enquanto os diáconos conseguem administrar, resolver e trabalhar.

Você não é chamado para atuar em um nível natural, e sim sobrenatural.

"Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano." At 1.1

Aqui neste ponto podemos analisar que o motivo da murmuração da igreja era uma injustiça que estava acontecendo com relação as viúvas gregas na distribuição diária dos alimentos, então quando detectamos algum tipo de injustiça dentro da igreja começa então o campo de atuação dos diáconos para exercício do ministério, pois ninguém pode ficar sem alimento diário dentro do corpo, assim que detectamos que alguém está sofrendo, sendo injustiçado por falta de alimento é o dever do diácono suprir as necessidades sejam elas de origem material ou espiritual. No reino de Deus não pode haver injustiça, o reino de DEUS é um reino de justiça.

Nós temos que acabar com os problemas para que a igreja não fique infectada pelo pecado, para que a igreja não seja uma igreja morta e infeliz por causa da murmuração, pois onde há murmuração há infelicidade, ou já se viu alguém que murmure de tudo e seja feliz.

A missão dos diáconos é fazer com que as pessoas sejam felizes, é acabar com a murmuração. Quando a pessoa é feliz ela não murmura de tudo, ela suporta, ela não critica, ela não vê defeito em tudo porque ela é cheia de amor e a bíblia diz que o amor encobre uma multidão de pecados, o amor cobre muitos erros.

Este é um ministério que precisa ter muito amor porque as vidas vêm todas despedaçadas, machucadas e feridas e temos que levar a cura e a libertação para elas para que a igreja cresça uma igreja abençoada.

Cabe ao diácono também a ensinar os membros da igreja, a crescerem fortes e firmados na palavra de Deus, para que a igreja seja uma igreja forte, saudável e equilibrada.

O pastor que fizer isto sozinho ficará frustrado. O ministério pastoral é multiplicado através do ministério dos diáconos, onde há desequilíbrio temos que ser conselheiros, o pastor prega a palavra e é a nossa função ajudar as pessoas a viverem a palavra.

Temos que ser solucionador de problemas, pois quem não resolve problemas cria problemas, além da característica este é um desafio que temos que resolver.

Temos que acabar com a Murmuração : Ex15.24; 16.2; 17.3 NM 16.41; isto é repugnante aos olhos de Deus.

Significado:

Murmuração: é dizer que você não está contente com o que está acontecendo, significa reclamar de qualquer coisa.

Exemplo: Pastor.

Prega muito = fala demais.

Prega pouco = sem unção.

Ganham muito = ladrão.

Ganha pouco = não é prospero.

Orar depois do culto com imposição de mãos = demora.

Não orar depois do culto = não tem unção.

Existe hoje muita gente insatisfeita muita gente murmurando e a igreja sendo dividida.

MOISÉS TEVE 70 DIÁCONOS (Nm 11)

Moises não comia, não bebia, tinha que escrever os cinco livros da bíblia, preparar e formar uma nação, ensinar a lei e resolver os problemas do povo. O povo sempre deu problema sempre foi problemático. Então estes 70 anciãos que foram levantados só levavam para Moisés os problemas que eles não conseguiam resolver e assim a vida de Moisés foi facilitada.

Assim ao chegar à igreja independente de ser um dia que você está escalado ou não e você detectar um problema na igreja você tem que resolver, pois seu ministério é todos os dias, quando você coloca os seus pés na igreja você já está automaticamente a serviço da igreja então se tem um problema resolva.

Temos que ter a sensibilidade para detectar os problemas das pessoas, temos que ouvi-las e não simplesmente agirmos como se o problemas das pessoas não tem importância, ou pensarmos que os nossos problemas são sempre maiores do que o dos outros e não nos importarmos com a necessidade da igreja.

Uma dor de cabeça sua não pode ser maior do que a necessidade daquele irmão que padece de fome. Temos que nos colocar a disposição dos irmãos para ajudá-los na sua necessidade, temos que parar o que estamos fazendo e ouvir as pessoas realmente e não somente ficarmos atendendo no modo automático como um robô estendendo nossas mãos somente para cumprimenta-los e não estendermos para realmente ajudá-los.

DEFINIÇÃO:

A palavra “diácono” foi transliterada da palavra grega diakonos, que ocorre 31 vezes no NT. Leia essa definição do dicionário Ebenezer:

Diácono: “Pessoa que ajudava nos trabalhos de administração da igreja e cuidava dos pobres, das viúvas e dos necessitados em geral”. O diácono também pregava o evangelho e ensinava a doutrina cristã.

O texto de At 6.1-7 relata que os cristãos não judeus estavam reclamando que os apóstolos não estavam dando atenção ministerial para as suas viúvas como davam para as viúvas hebréias. Deus então os orientou que separassem alguns homens com os seguintes requisitos: v3 (1) boa reputação, (2) cheios do Espírito Santo e de (3) sabedoria para servir a este tão importante ministério, servindo nas coisas materiais para que os apóstolos se dedicassem exclusivamente ao ministério da oração e da palavra.

Diakonos é uma palavra usada no NT para diferentes grupos de pessoas relacionadas ao seu serviço. Esta palavra tem o sentido de um criado, alguém que presta serviços. Veja alguns exemplos:

a) Servo. Porém o maior dentre vós será vosso servo (diakonos). Mt 23:11. Um seguidor do Senhor é chamado de Seu diakonos (servo) que estará onde estiver o seu Mestre (Jo 12:26).

b) Ministro. O governo civil é chamado de diakonos (ministro) de Deus (Rm 13:4). Cristo é chamado de diakonos (ministro) em relação ao Seu povo (Rm 15:8; Gl 2:17).

Mas nem todas as palavras traduzidas “servo” no NT vêm da palavra diakonos, e a distinção é importante. W. E. Vine faz um comentário interessante sobre a diferença de duas das palavras traduzidas “servo” no NT: “O termo diakonos deve, falando de modo geral, ser distinguido do termo doulos, ‘servo, escravo’; o termo diakonos encara o servo em relação ao seu trabalho; o termo doulos o vê em relação ao seu mestre. Veja, por exemplo, Mt 22:2-14; aqueles que chamam os convidados e os trazem (Mt 22:3, 4, 8, 10) são os douloi; aqueles que executam a sentença do rei (Mt 22:13) são os diakonos” (Dicionário Vine, pág. 568). Portanto, um diácono é visto no seu serviço, é aquele que está trabalhando, exercendo alguma atividade. Quem serve ou ministra é um diácono.

Na maioria das ocorrências é **traduzida por servo e ministro**, veja:

“Porém o maior dentre vós será vosso **servo**.” Mt 23:11;

“Se alguém me **serve**, siga-me; e, onde eu estiver, ali estará também o meu **servo**. E, se alguém me **servir**, meu Pai o honrará.” Jo 12:26;

“Porque ela é **ministro** de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada; porque é **ministro** de Deus e vingador para castigar o que faz o mal.” Rm 13:4,

“Digo, pois, que Jesus Cristo foi **ministro** da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais;” Rm 15:8;

“Pois quem é Paulo e quem é Apolo, senão **ministros** pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um?” I Co 3:5,

Apenas três vezes foi traduzida diácono, veja:

“Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus que estão em Filipos, com os bispos e **diáconos**.” Fp 1:1;

“Da mesma sorte os **diáconos** sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância,” I Tm 3:8,

“Os **diáconos** sejam maridos de uma mulher e governem bem seus filhos e suas próprias casas.” I Tm 3:12.

No texto abaixo a palavra traduzida “diácono”, em algumas versões, não é a mesma palavra **diakonos**, e sim, **diakoneo**.

“Porque os que servirem bem como **diáconos** adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.” I Tm 3:13

Diácono é, por definição, um servo, um ministro que serve.

O FILHO DO HOMEM (JESUS) VEIO PARA SER DIÁCONO.

Diácono é alguém que usa seus dons espirituais para fazer os serviços que Deus designou para que ele faça, na vida diária da igreja ou nas reuniões; no ministério da Palavra ou na pregação do Evangelho; em serviços materiais ou em serviços espirituais.

Um diácono não é diácono somente no dia em que foi escalado, um pastor não é somente pastor no dia do culto e sim exerce seu ministério 24 horas por dia. Muitas pessoas acham que este serviço é humilhante, mais nada que DEUS dá pra gente é humilhante, não podemos pensar que Deus vai nos dar algo para sermos humilhados e sim a sua vontade é de que nós sejamos exaltados em Cristo Jesus.

"Portanto, aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus." Mt 18.4

"Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi, porque um só é o vosso Mestre, a saber, o Cristo, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus. Nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo. Porém o maior dentre vós será vosso servo. E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado." MT 23.8-12

Hoje muitas pessoas tem talento, tem chamado mais correm muito perigo pois desejam ser grandes, e quando as pessoas pensam que são grandes acham que os outros devem servi-los, isso passa a ser muito perigoso pois as posições entre as elas começam a serem invertidas, daí começam as injustiças e desigualdades dentro da igreja. Quando vocês servem a água ao pastor vocês estão sendo grandes, e não estão sendo diminuídos.

"Bem sabeis que pelos príncipes dos gentios são estes dominados e que os grandes exercem autoridade sobre eles. Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser, entre vós, fazer-se grande, que seja vosso serviçal; e qualquer que, entre vós, quiser ser o primeiro, que seja vosso servo, bem como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos." MT 28.25-28

Hoje muitos pensando ser grandes não deixam que ninguém se aproxime dele, é comum dentro das igrejas hoje quando se terminam as reuniões, os líderes ficam desesperados para saírem do púlpito o mais rápido possível, pois várias pessoas os abordam pedindo orações, conselhos entre outros serviços tanto materiais quanto espirituais, sendo assim acabam tomando muita das vezes um tempo grande após o culto e alguns líderes tentam dispensá-los o mais rápido possível, porém Jesus sendo o maior homem que já existiu, sendo Rei dos reis e Senhor dos senhores deixava que todos viessem a ele, os leprosos, as criancinhas e até mesmo as mulheres.

Bem sabemos que os leprosos do antigo testamento tinham que ficar isolados segundo a cultura judaica, se alguém simplesmente tocasse em um leproso essa pessoa era considerada imunda e tinha que passar por um ritual de purificação (Lv 13; 14). Mas Jesus como veio para servir a favor de todos deixava que os leprosos viessem até ele e Jesus até os tocava.

"E, descendo ele do monte, seguiu-o uma grande multidão. E eis que veio um leproso e o adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra. Disse-lhe, então, Jesus: Olha, não o digas a alguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote e apresenta a oferta que Moisés determinou, para lhes servir de testemunho." Mt 8.1-4.

Hoje na nossa cultura se uma criança faz bagunça na igreja as pessoas correm e ficam bravas para afastar a criança do altar com sua bagunça, mas Jesus as aproximavam cada vez mais dele por ele ser bom (bonzinho), não temos que ser bravos, cara fechada e sim temos que fazer com que as crianças se aproximem de Jesus, pois esta é a vontade dele.

As crianças não podem ter medo dos diáconos, pois vai ficar gravado na mente da criança a impressão que ela teve do diácono que chamou sua atenção e isto vai ficar marcado na vida dela durante a sua formação, temos que ser cativante pois não podemos fazer com as crianças fiquem com medo de voltar a igreja, ou que elas fiquem inibidas por causa de um diácono.

Se uma pessoa não gosta de crianças, ser diácono não é a sua vocação. Mesmo que hoje as crianças não têm limites nós temos que tratá-las com amor para que quando elas crescerem e se lembrarem da sua infância na igreja elas possam ter uma doce lembrança.

"Trouxeram-lhe, então, algumas crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a mim, porque dos tais é o Reino dos céus. E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali." Mt 19.13-15.

Sabemos também que na cultura judaica as mulheres não tinham a liberdade que hoje se tem na nossa cultura, não tinham os direitos iguais aos homens e muito menos podiam se achegar a algum homem para falar e tocar, se alguma mulher tivesse sangramento era considerada imunda na lei judaica (Lv. 12.1-8). Mas Jesus não impediu que a mulher com fluxo de sangue se achegasse a ele para ser curada.

"E certa mulher, que havia doze anos tinha um fluxo de sangue, e que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior, ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na sua vestimenta. Porque dizia: Se tão-somente tocar nas suas vestes, sararei. E logo se lhe secou a fonte do seu sangue, e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal. E logo Jesus, conhecendo que a virtude de si mesmo saíra, voltou-se para a multidão e disse: Quem tocou nas minhas vestes? E disseram-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou? E ele olhava em redor, para ver a que isso fizera. Então, a mulher, que sabia o que lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade. E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz e sê curada deste teu mal." Mc 5.25-34

Se nós entendermos a bíblia de acordo com a cultura judaica nós vamos ter um crescimento muito maior das coisas relacionadas ao reino de Deus do que somente olharmos para o que está escrito literalmente e compararmos com a nossa cultura,

como exemplo disto quando Jesus lava os pés dos discípulos (Jo 13.1-20). Jesus é o todo poderoso, o rei dos reis, e viveu como servo.

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.” Fp 2.5-8.

O ato de lavar os pés teria que ser realizado pela pessoa mais simples daquele local, porém os discípulos se acharam importantes demais realizar tal ato, então Jesus vendo que isto os incomodara ele mesmo o fez.

Quando os convidados chegavam a uma casa para jantar o criado mais baixo, o mais humilde tinha que lavar os pés de todos os que iam se assentar a mesa, lavar os pés era considerado a parte mais humilhante que tinha do corpo. Naquela época significava estar abaixo de todos os servos o que fazia este trabalho.

Pedro incomodado com a situação porque no seu entendimento Jesus não deveria estar naquela posição disse que Jesus não lavaria o seus pés, mais Jesus disse a ele: *“Pedro se eu não te lavar os pés você não tem parte comigo”*, então Pedro como falava demais disse pra Jesus Senhor então lava-me não somente os pés mais também a cabeça, ou seja o corpo todo , então Jesus neste momento se coloca na posição do escravo mais baixo querendo mostrar que mesmo sendo Senhor de tudo fez isto para demonstrar que assim como ele devemos fazer isto no reino de Deus. O reino dos céus é assim o maior serve o menor, quem quer ser grande tem que ser servo. Ser servo não é fácil, ser servo é muito difícil mais no reino de Deus não se tem títulos de Apóstolo, missionário, cantor, pastor, o titulo que receberemos quando chegarmos diante de Jesus não será de: *“Apóstolo fulano de tal”*, ou *“ó grande pastor”*, ou *“poderoso cantor”*, ou *“ó grande evangelista”* e sim servo bom e fiel sobre o pouco foste fiel no muito te colocarei, ou então servo infiel (Mt 25.14-30).

Se nós fomos comprados por Deus pelo sangue de cristo, significa que nós não somos donos do nosso próprio nariz mais significa que temos um dono que pagou o preço por nossas vidas o qual o temos que servir e sermos obedientes a Ele.

“sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, o qual, na verdade, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado, nestes últimos tempos, por amor de vós;” I Pe 1.18-20

“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” I Co 6.20

“Fostes comprados por bom preço; não vos façais servos dos homens.” I Co 7.23

“E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação;” Ap. 5.9

Hoje as pessoas acham que os que cuidam da igreja tem que ser as pessoas mais simples da igreja, mas isto é uma ótica errada dos ser humano, pois aqueles que servem na casa do senhor receberão um ótimo galardão. Não adianta somente ficarmos orando ao Senhor em mistério e não nos posicionarmos para que as nossas orações tenham resultados em ações que mudarão as nossas vidas.

Este ministério é tão importante que quando Estevão estava morrendo Jesus se coloca de pé para recebê-lo. Assim como Estevão se você servir no ministério que o Senhor lhe der fielmente no momento em que Jesus for te receber ele se colocará de pé para te receber.

“Mas ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus.” At. 7.55,56

Somente quando entendermos o significado real e a grandeza deste ministério, vamos entender que você foi chamado para algo que não é simplesmente um cargo não é simplesmente uma assembleia para escolher ou destituir estes diáconos, e sim é um ministério vital para o funcionamento e o crescimento da Igreja. Mesmo que um dia você não seja mais intitulado formalmente pelo seu ministério como diácono, você ainda tem que entender que uma vez diácono sempre diácono, uma vez servo sempre servo, mesmo que Deus os levante para outros ministérios como o de pastor, profeta, mestres etc.

O QUE NÃO É UM DIÁCONO?

Ser diácono não é um cargo e sim um ministério. Vimos o que um diácono é – um servo, um ministro, em relação ao seu serviço – agora precisamos ver o que ele não é.

Ser diácono não é ser porteiro, zelador, cuidador de carros. Na época da igreja primitiva os cultos não eram realizados em templos igual acontece nos nossos dias, os cultos eram realizados nas casas dos novos convertidos e no átrio do templo não haviam carros para os diáconos cuidarem.

a) Posição eclesiástica. A palavra “diácono” tornou-se um termo técnico para designar posição eclesiástica. Ou seja, um diácono, neste caso, é alguém que foi formalmente ordenado a uma posição para realizar alguns serviços. Sem esta ordenação ele não pode ser reconhecido. O texto de Atos capítulo 6 é um dos mais usados neste sentido. Porém, analisando este capítulo com cuidado, percebemos que não há apoio aqui para tais ordenações eclesiásticas.

Às vezes ouvimos ensinamentos, sobre Atos 6, de que sete irmãos foram eleitos para serem “diáconos” na igreja em Jerusalém. Entretanto, das ocorrências de diákonos no NT,

não é usada nenhuma vez em Atos capítulo 6. Estes irmãos não foram chamados, aqui, de diáconos. Neste capítulo, o serviço que eles fariam (de sustento às viúvas – vs. 1-3) e o que os apóstolos continuariam fazendo (de orar e ministrar a Palavra – v. 4) é que são considerados. Aqui não é o servo que está em vista; é o seu serviço.

É conveniente lembrar que os títulos colocados em cima de capítulos nas Bíblias não foram inspirados. Às vezes estes títulos ajudam a definir o assunto que aquele capítulo está tratando, mas podem atrapalhar também. Este é o caso aqui em Atos capítulo 6. Algumas versões colocam como título deste capítulo “Instituição dos diáconos”, o que por si só confunde o leitor. Os sete irmãos separados aqui para ocuparem-se no socorro material às viúvas não foram ordenados, num sentido formal, a diáconos. Eles foram apenas separados para prestar mais um serviço à igreja.

Diaconato não é uma posição eclesiástica. Estas ordenações não têm apoio bíblico, e seu uso pelas igrejas apenas inibem aqueles que querem e devem servir. A maneira de se conhecer um diácono não é por ordenação eclesiástica. Conhece-se um diácono pelo que ele já está fazendo. Um servo não é reconhecido para fazer um serviço; um servo é reconhecido por já estar fazendo um serviço. Não é pelo que ele irá fazer, é pelo que ele já vem fazendo.

b) Serviços materiais. Outra idéia que se têm dos diáconos é que eles servem apenas em serviços materiais, tais como administrar a parte financeira da igreja, cuidar das construções, etc. É possível que, mais uma vez, esta idéia esteja baseada numa interpretação de Atos capítulo 6. Porém, este mesmo capítulo, por si só, refuta esta idéia. Três comentaristas da série de Comentários Ritchie nos ajudam com suas explicações. Veja o que eles dizem:

James Anderson: “Não há base para pensar que o serviço do diácono seja sempre de natureza administrativa, como indicada neste capítulo. Uma pesquisa mais exata do uso da palavra no NT todo indica que ela abrange muitas formas de serviços, tanto material quanto espiritual ...” (Comentário Ritchie, vol. 5, pág. 108).

Sydney Maxwell: Ele diz que a palavra diácono “é traduzida 'servo' e 'ministro', e indica, simplesmente, uma pessoa que presta serviços entre os santos, quer seja em coisas seculares, ou espirituais. O aspecto secular pode ser visto em At 6:1, 2, 3; Rm 16:1; II Co 8:4; 9:1. O serviço espiritual é indicado em At 6:4; II Co 5:18; Ef 4:12; II Tm 4:5. Não se deve pensar que o serviço do diácono, ou servo, é somente na esfera secular, e que é inferior ao serviço do bispo, como na cristandade” (Comentário Ritchie, vol. 9, págs. 239, 240).

James Allen: “Os dois aspectos do trabalho do diácono que se tornam claros no NT, com relação ao serviço da igreja, podem ser encontrados em Atos cap. 6, onde, mesmo que a palavra não seja usada, as palavras cognatas são instrutivas. Em atos 6:1, temos o substantivo: ‘suas viúvas eram desprezadas no ministério (diaconia) cotidiano’. No v. 2, temos o verbo: ‘não é razoável que deixemos a palavra de Deus e sirvamos (diakoneim) às mesas.’ Estes dois versículos ligam o diaconato com o serviço material; mas, no v. 4, temos a afirmação apostólica: ‘mas nós perseveraremos na oração e no ministério (diakonia) da palavra’. Isto indica que diaconato tem outro aspecto, um lado espiritual, ilustrado no trabalho apostólico” (Comentário Ritchie, vol. 12, págs. 96, 97).

Um diácono no NT não é alguém que foi formalmente ordenado à uma posição de destaque na igreja. Também não é alguém que está ocupado somente com serviços materiais. No NT um diácono é um servo, em relação ao seu serviço, e seu ministério abrange dois aspectos: material e espiritual. A mesma palavra é usada para designar ambas as esferas. Quando Paulo e Barnabé estiveram envolvidos num serviço material (o de levar uma oferta para os crentes da Judéia), o serviço deles é chamado de diakonia (traduzido “serviço” em At 12:25). Quando Paulo falou da carreira que havia recebido do Senhor “para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus”, ele a descreve como diakonia (traduzido “ministério” em At 20:24). Há outros exemplos semelhantes no NT, mas estes são suficientes para mostrar que um diácono é um servo e seu serviço está relacionado a coisas materiais e espirituais.

O PADRÃO EXIGIDO DOS DIÁCONOS

Uma igreja que funciona normalmente é composta de bispos e diáconos (Fp 1:1). Dos bispos (presbíteros) requer-se uma vida irrepreensível e exemplar, para que tenham autoridade no que fazem (veja I Tm 3:1-7; Tt 1:5-9). O padrão é alto, porém necessário!

Os diáconos, por sua vez, são irmãos que servem. Não são todos os homens numa igreja que são presbíteros, mas todos os membros de uma igreja devem servir como diáconos. Entretanto, o fato de os servos (diáconos) não serem presbíteros não lhes isenta de um alto padrão exigido por Deus. À semelhança dos presbíteros, é necessário que a vida dos que servem na igreja (em qualquer serviço) seja caracterizada por um padrão alto.

Em I Tm 3:8, quando começa a seção que apresenta o padrão de comportamento dos que servem na igreja (a seção vai do v. 8 ao 13), lemos o seguinte: “da mesma sorte os diáconos sejam ...”. Esta expressão indica um paralelo, um mesmo padrão exigido. Assim como se espera dos presbíteros (vs. 1-7) que mostrem um alto padrão de comportamento, “da mesma sorte os diáconos”. A seguir, são apresentadas as qualificações dos que servem. Servir a igreja com seus dons espirituais é um privilégio, mas não deixa de ser uma responsabilidade. Não são somente os presbíteros que precisam ser vigilantes quanto a sua própria vida; os que servem a igreja, em qualquer serviço, têm este mesmo dever.

Nas palavras de James Anderson, “a igreja deve requerer um padrão muito alto daqueles que vão servir, mesmo para serviço que não seja de natureza espiritual ... Talvez algum irmão tenha experiência de coisas bancárias, mas este fato em si não justifica a sua escolha como tesoureiro! Talvez outro irmão seja professor de escola secular, mas este fato não o constitui ensinador na igreja local! Talvez outro irmão seja competente administrador secular, porém este fato não o faz um ancião na igreja!” (Comentário Ritchie, vol. 5, pág. 108). As qualificações para ser um servo não são qualidades naturais ou profissionais. Se um irmão é bem sucedido e respeitado na sua

profissão, mas vive uma vida que traz vergonha ao Evangelho, ele não deve servir. Mais uma vez afirmo que o padrão é alto, porém necessário!

Entretanto, o alto padrão exigido não deve ser motivo de desânimo. Não devemos pensar que nunca chegaremos a cumprir as exigências para servir e, portanto, não podemos ser diáconos. Muito pelo contrário, devemos lembrar que Deus sempre pede o que temos condições de fazer. Mesmo que seja difícil, árduo e custe um preço, temos condições de obedecer. Além disso, devemos lembrar que os demais estão nos observando. Principalmente os descrentes têm um interesse vivo no comportamento dos crentes. O padrão exigido por Deus para os servos é um meio de adquirir a confiança dos fiéis e serve como um argumento silencioso contra as palavras maliciosas dos infiéis (I Tm 3:13; Tt 1:9).

Este padrão dará condições ao servo para ser o exemplo dos fiéis “na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza” (I Tm 4:12).

CONCLUSÃO

Mais uma vez afirmo que devemos dar graças a Deus pelos diáconos! O que vimos sobre eles, apesar de resumido, nos dá uma idéia da sua importância nos serviços da igreja.

Um diácono é um servo. Ele não tem uma posição eclesiástica, nem mesmo serve apenas em coisas materiais. Não, um diácono é alguém que Deus mesmo capacitou com dons espirituais para que sirva a igreja dentro da sua esfera de trabalho. Às vezes ele se ocupa no dia a dia da igreja, servindo aos irmãos, visitando-os e auxiliando-os nas suas necessidades. Às vezes ele se ocupa nas reuniões da igreja, no ministério da Palavra e na pregação do Evangelho. Como são úteis e indispensáveis!

Cada cristão deve ser um diácono. Cada diácono deve servir. Todo cristão recebeu dons espirituais e deve usá-los no serviço do Senhor. Se você foi salvo, não espere ser convidado a servir, comece agora mesmo. A igreja precisa do seu serviço para que continue crescendo e agradando ao Senhor em tudo. Há serviços que Deus quer que você faça. Você tem um serviço a prestar, “cumpre o teu ministério” – diakonia (II Tm 4:5).

Que Deus nos dê mais diakonos dispostos a servir, pois cada igreja precisa deles para funcionar.

“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus” (At 20:24).

EXERCENDO O MINISTÉRIO NO DIA ESCALADO

1. A CHEGADA E A SAÍDA NO TEMPLO
2. DURANTE O CULTO
3. A RECEPÇÃO DOS VISITANTES
4. A COLETA DA OFERTA
5. A SANTA CEIA
6. DIRIGIR UM CULTO
7. PREGANDO A PALAVRA
8. A COOPERAÇÃO NOS CULTOS

A CHEGADA E A SAÍDA NO TEMPLO

O diácono, tem a função de servir a igreja também no que tange as coisas materiais, por isso é necessário que o mesmo seja o primeiro a chegar na igreja, pelo menos trinta minutos antes do início do culto, preparando o templo para receber os membros e visitantes. Isso significa se precisar passar um pano para tirar a poeira dos bancos, não vai ser o membro que vai fazer isso, pra isso tem o diácono, cuidar e zelar pela limpeza interior e exterior do templo, bancos e cadeiras do púlpito na devida ordem, verificar bebedor de água, copo descartável, cestinha de copos descartável e etc. Da mesma forma no final do culto depois que o povo vai embora, cabe ao diácono a arrumação do templo, auxiliar o porteiro a fechar as janelas e portas e etc. Na verdade o diácono é o primeiro a chegar na igreja e o ultimo a sair da mesma no culto. É uma benção para a igreja um diácono exercendo bem a sua função, não deixando a suas responsabilidades para outros.

DURANTE O CULTO

Durante o culto, é necessário o diácono ficar atento nos seguintes itens abaixo:

- a) Não permitir crianças correndo dentro do templo, com educação e sempre com um sorriso no rosto fazer com que elas estejam nos seus devidos lugares.
- b) Recepcionar os visitantes, os acomodando a um lugar propício.

- c) Aconselhar os grupinhos fora do templo a entrar no templo para participar do culto.
- d) Na hora da oração onde todos estão de olhos fechados, ficar atento a tudo que esta acontecendo dentro e fora do templo.
- e) Na hora da oferta não ficar esperando um pelo o outro para transportar o gasofilácio para a tesouraria.

A RECEPÇÃO DOS VISITANTES

Esta aqui um assunto interessante, a recepção dos visitantes! Dizem que a primeira impressão é a que fica, não a nada mais desagradável que chegar a uma igreja e não ser recepcionado por ninguém, passar despercebido, como se não significasse nada para aquela igreja.

Os visitantes podem ser:

- a) Não evangélico ou desviado.
- b) Membro de outra igreja.
- c) Obreiros de outra igreja.

MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO



"Devemos nos aproximar dos homens individualmente, com simpatia semelhante a de Cristo e procurar despertar-lhes o interesse nas coisas da vida eterna."

Cristo chama cada membro da igreja para o ministério. A igreja é o "sacerdócio real" (I Ped. 2:10).

Como recepcionista você é um ministro. Cada crente cristão é chamado para ministrar, dotado pelo Espírito Santo, e no batismo, ordenado para o ministério. (Ef.4:11-12).

Logo depois do Pentecostes, o dom da recepção ou hospitalidade foi, primeiramente, exercido especificamente para a igreja (Rom.12:13; I Tim.3:2; I Ped.4:9). Enquanto os crentes louvavam a Deus, caíam nas graças do povo.

O amor manifesto entre eles atraía outros para a sua comunhão e " ... todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar." (At.2:47).

Deus supre cada pessoa na igreja com os recursos para o ministério: as Escrituras, a força espiritual, o caráter de Deus e os dons espirituais. O recepcionista é equipado para o seu ministério pelos dons do Espírito Santo. Esses dons são habilidades especiais conferidas pelo Espírito Santo para tornar eficiente o seu ministério e edificar o corpo de Cristo.

Quando uma pessoa entra na igreja pela primeira vez, ela avalia a atmosfera. Pergunta a si mesma: " Eles me aceitarão? Será fácil fazer amigos? Serão satisfeitas as minhas necessidades

espirituais e pessoais? Será fácil achar uma saída? Minha família gostará disso aqui?"

O visitante chegará rapidamente a algumas conclusões durante os primeiros minutos, e as primeiras impressões são, frequentemente, impressões duradouras. Consequentemente, o ministério dos recepcionistas é uma das coisas mais importantes que acontecem em qualquer congregação.

Embora o amor do recepcionista não deva ser mais forte do que o amor encontrado no restante do corpo de Cristo, todavia o recepcionista desempenha função importante em assegurar que as pessoas sintam e experimentem esse amor. Em Cristo, você recebeu o amor incondicional de Deus e é chamado a estender esse mesmo amor a outros.

O ministério da recepção é, talvez, um dos mais decisivos da igreja porque é um dos mais visíveis e é vital para a obra salvadora da igreja.

Receber as pessoas com amor, atenção e simpatia, é mais do que praticar as regras do bom atendimento. É representar a Cristo no olhar, no sorriso, nas palavras e nas ações e isto será o resultado de uma íntima convivência com o Senhor.

FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE RECEPÇÃO:

Coordenador(a) de Recepção:

1 - Trabalhar com o pastor, a diretoria e os líderes dos vários departamentos.

2 - Montar equipes que devem ser aprovadas pela comissão da igreja.

Equipe de recepção para cada reunião da igreja;

Equipe de Contato Imediato, que fará dois contatos posteriores com os amigos visitantes, através de telefonema ou e-mail e carta.

3 - Providenciar o treinamento das equipes e reuni-las, periodicamente, para planejamento, avaliação, motivação e confraternização.

4 - Definir as tarefas de cada participante das equipes, e encorajá-los na execução das mesmas.

5 - Providenciar material de recepção, controlar sua manutenção e estabelecer um local adequado para guardá-lo.

6 - Estabelecer, com antecedência, a escala de atendimento para cada reunião da igreja; supervisionar este atendimento à chegada e à saída, e a coletas de dados.

7 - Sempre que possível, servir um chá ou suco aos amigos visitantes, em uma sala à parte, no final das reuniões.

8 - Coordenar o trabalho da equipe de Contato Imediato com os amigos visitantes.

9 - Entregar ao " Grupo de Oração" os nomes dos amigos visitantes, para que orem por eles durante a semana.

10 - Entregar ao Coordenador de Interessados os cartões do Ministério Pessoal com os nomes e dados dos amigos visitantes, após serem contatado.

2) Secretária:

Esta é uma das mais importantes áreas do Ministério da Recepção.

Cuidar de material, passar informações para aqui e para ali, não são, como pode parecer, atividades de pouca importância. Mais do que dados preciosos que devem ser encaminhados com exatidão e sem falta para os lugares indicados, tudo faz parte de um processo, que envolve esforços do céu e da Terra para a Salvação de almas por quem Cristo deu a vida.

Para esta tarefa deve-se escolher uma pessoa responsável, caprichosa e dedicada. Suas atribuições:

1 - Manter atualizado o registro de membros das equipes: de Recepção e de Contato Posterior, com todos seus dados. Informações de todos os amigos visitantes, com os dados coletados pelas recepcionistas.

2 - Auxiliar na elaboração das escalas de atendimento para cada reunião e comunicar aos recepcionistas, com antecedência, os dias e horários de atuação.

3 - Providenciar, organizar e cuidar do material da Recepção, repondo o que faltar.

Distribuir os crachás e cadernos anotações dos recepcionistas, antes das reuniões e recolhê-los no final.

4 - Antes de encerrar a reunião, recolher as fichas com os recepcionistas, fazer uma lista com os nomes dos amigos visitantes e entregá-la ao Coordenador da Recepção, que a encaminhará ao "Grupo de oração".

5 - Passar as fichas para o caderno do Coordenador de Recepção, depois entregá-las nas mãos dele, que as encaminhará para a equipe de Contato Posterior.

3) Equipe de Recepcionistas:

É formada por pessoas com facilidade comunicação e de relacionamento.

O ideal é ter na equipe pessoas de diferentes faixas etárias que atendam os visitantes com quem melhor se identificam. Ex.: jovem atendendo jovem, adultos recebendo adultos, etc. Além dos recepcionistas cumprimentando à porta, deve haver outros para atender em diversos locais, como:

- na mesa ou balcão de atendimento, para entregar as Bíblias aos amigos visitantes e o material para os recepcionistas.

- à entrada, para encaminhar crianças ou jovens para as respectivas classes;

- na nave da igreja, sentados em pontos estratégicos, para ajudarem as visitas a usarem a Bíblia;

- no estacionamento, indicando os lugares vagos, etc.

Material de Recepção

Para o Coordenador de Recepção:

Computador ou um caderno para registro dos:

- a) membros da equipe de Recepção;
- b) membros da equipe de Contato Posterior;
- c) amigos visitantes.

Para os Recepcionistas:

- a) Crachá (opcional);
- b) Caderno com as fichas de informações dos amigos visitantes. -Canetas;
- c) Cartões diferenciados de Boas Vindas;
- d) Boletins;
- e) Pasta para colocar o material (opcional).

Para a mesa ou balcão de atendimento:

- a) Bíblias;
- b) Estoque do material dos Recepcionistas - estudos bíblicos.

Mesa ou balcão de atendimento

O recepcionista que atende à porta, após conversar e preencher a ficha do amigo visitante, oferece-lhe uma Bíblia para uso durante a reunião e o encaminha até a mesa ou balcão de atendimento.

Lá é o local onde ficam as Bíblias e o estoque de material dos recepcionistas, muito bem organizados e conservados.

É um local visível e de fácil acesso dos amigos visitantes, que devem permanecer ali apenas o tempo necessário para retirarem o material e em seguida serem encaminhados para os assentos.

O ideal é a igreja estabelecer o seguinte plano:

Após a reunião, ao receber de volta a Bíblia, o recepcionista explica ao amigo visitante que se ele quiser ganhar uma Bíblia como aquela, é só fazer um curso bíblico (Escola de Profetas). Se houver interesse, inscrevê-lo e entregar a primeira lição.

Depois, anotar na ficha e comunicar ao Coordenador de Recepção.

Perfil do Recepcionista

1. É comunicativo, simpático, sorridente, educado.
2. Tem bom relacionamento, conversa agradável, tato, é amável.
3. Cristão com disposição, iniciativa, bom senso, equilíbrio.
4. É pontual, organizado, serviçal.
5. Tem boa apresentação pessoal: cabelos, roupas e sapatos, cuidados e de bom gosto.
6. Cuida com o hálito e usa perfume discreto.
7. Tem como modelo: Jesus.

Conhecimentos e Habilidades do Recepcionista

1. Sabe que é um(a) ministro(a) de Cristo e portanto, busca aprofundar-se no conhecimento das verdades bíblicas e no relacionamento com Ele.
2. Sabe que o seu contato com o visitante, por mais breve que seja, pode influenciar na sua conversão; sabe que todas as pessoas que se aproximam da igreja são pessoas por quem Cristo morreu e que sua abordagem poderá atraí-las ou afastá-las.
3. Sabe lidar com pessoas de diferentes culturas, caracteres e costumes. Trata a todos com a atenção devida, sem distinção.
4. Reconhece as fisionomias, sabe os nomes dos que assistem regularmente. Descobre se o amigo visitante tem algum conhecido na igreja e o encaminha para junto dele.
5. Sabe evitar familiaridade e dizer as palavras certas no tempo oportuno.
6. Está sempre bem informado(a) sobre a programação da igreja, as dependências do templo, os oficiais e suas funções.
7. Tem seu material organizado, à mão, no tempo certo e faz uso do bom senso.
8. Sabe que a primeira impressão é formada nos primeiros minutos de contato com alguém e que não há uma segunda chance de se causar a primeira impressão.
9. Sabe que seu modo de vestir, gesticular e de falar, representa a imagem da igreja e que até o seu tom de voz é importante. Fala com voz suave, nunca pressiona ou coage; nunca censura ou repara na roupa ou atitude dos visitantes.
10. Acompanha o visitante até onde estão os lugares de assento, caso não haja um diácono para fazê-lo, deixando-os livres para escolherem onde querem se sentar. Ao final, despede-se de maneira tão amável e simpática, que cria no visitante o desejo de voltar.
11. Sabe que em sua aparência, atitudes e palavras é um embaixador de Cristo, por isso seu trabalho é precedido de orações.

ATRIBUIÇÕES DO(A) RECEPCIONISTA.

Embora o programa varie de igreja para igreja, o ministério para o qual uma pessoa é chamada quando se torna recepcionista pode ser melhor descrito das seguintes maneiras:

1 - Contato com recém-chegados.

Demonstrar uma alegria sincera ao estender as boas vindas, com simpatia e um sorriso. Após uma breve conversa, anotar os seus dados, oferecer-lhes uma Bíblia e encaminhá-los aos assentos ou apresentá-los a alguém que o fará. À saída, encaminhá-los para um local onde serão servidos, ou despedi-los, convidando-os para outra visita.

2 - Tomar interesse nas pessoas.

A congregação depende dos recepcionistas para tomar sua igreja pessoal. Se você realmente se preocupa com as pessoas, elas serão capazes de ver isto. Algumas são tímidas e desejarão que você preserve sua discrição. Outras são gregárias e querem ser interrogadas. Tentar sentir necessidades tais como dúvidas acerca da localização dos sanitários ou o local de atividades das crianças, etc. Ser tão prestimoso quanto possível e jamais demonstrar pressa, impaciência, nervosismo, ou intimidade inconveniente. Dar atenção às crianças e adolescentes.

3 - Atender às necessidades mais profundas.

As pessoas vêm à igreja carregada de preocupações, desapontamentos e crises pessoais. Tendo oportunidade, encaminhar as pessoas afligidas àqueles dentre a família da igreja a quem elas podem voltar-se em busca de auxílio: o pastor, anciãos, professores, médicos e outros. Usar seu conhecimento para ir ao encontro das pessoas em seus momentos de necessidade. Ter um bom conhecimento das doutrinas básicas da igreja, para poder responder questões ou sanar dúvidas dos visitantes. Estar bem informado acerca da organização da Igreja Comunida Vida Nova, seus líderes, e conhecer bem os membros locais. Evitar comentar assuntos desagradáveis ou temas polêmicos com os visitantes.

4 - Distribuir materiais.

Sua tarefa como recepcionista tem mais a ver com relacionamentos do que com aspectos mecânicos como manusear o boletim da igreja. Ao mesmo tempo os boletins também são importantes! Muitas igrejas têm um folheto para as visitas. Isto frequentemente inclui um mapa das salas da Escola, informações sobre grupos de estudos bíblicos, programações dos eventos da igreja e outros.

5 - Ao final de cada reunião, entregar as fichas devidamente preenchidas, para a secretária da Recepção.

CONTATO IMEDIATO (APÓS A PRIMEIRA VISITA).

Formada por irmãos dispostos e preparados para estabelecer dois contatos: por telefone (ou e-mail) e por carta, um dia após a primeira visita, de preferência. Quanto mais rápido for este contato, mais produtivo será o seu efeito.

Sempre que possível, homem telefonar para homem, mulher para mulher, jovem para jovem, etc.

Primeiro contato:

Telefônico (não sendo possível, mandar e-mail).

Após identificar-se, comunicar que a igreja ficou feliz com a presença da pessoa e o grupo de oração estará orando durante aquela semana por ela e sua família.

Exemplo:

- "Alô Sr. José, como vai? Eu sou Sr. Antonio, da Igreja Comunidade Vida Nova, e quero lhe comunicar que nossa igreja sentiu-se feliz e honrada com a sua presença no último domingo.

O " Grupo de Oração" de nossa igreja, estará orando pelo senhor e sua família, durante toda esta semana. Esperamos que o sr. seja muito abençoado e volte sempre. Obrigada e até logo!"

Segundo contato:

Por carta.

Modelo de carta: (colocar junto um folheto "Apresentação do Ministério Comunidade Vida Nova")

Prezado Sr.

Foi uma alegria recebê-lo em nossa igreja, no último ____ (dia).

Esperamos que os momentos passados na casa de Deus, tenham lhe feito muito bem! Queremos lhe comunicar nossa programação, para que, quando possível, venha adorar a Deus conosco, novamente:

Ao domingos, às ____ horas, temos um culto evangelístico.

As segundas-feiras:

- às ____ horas, temos as classes de estudo da bíblia na Escola de Profetas, para adultos, jovens, juvenis e crianças, conforme a idade.

Às Terças feira: às ____ horas, reunimo-nos para um culto de oração.

Às Quartas feiras: às ____ horas, reunimo-nos para um culto de Crescimento espiritual.

Às Sextas feiras: às ____ horas, reunimo-nos para um culto de cura e libertação.

Programa Especial:

Saiba que será uma honra recebê-lo em nossa igreja novamente. Aguardamos ansiosamente a sua visita.

Seus amigos da Igreja Comunidade Vida Nova.

Quem são os que visitam a Igreja?

1. Pessoas que não pertencem à igreja.
2. Pessoas convidadas por amigos, parentes ou conhecidos.
3. Membros ocasionais.
4. Membros de outras igrejas.
5. Recém-batizados.
6. Membros da igreja.
7. Ex-membros da igreja.

Características dos diversos tipos de visitantes ou convidados:

1. Pessoas Que não pertencem à igreja.

- . Vestem-se de maneira diferente: jóias, mini-saias, etc.
- . Geralmente são sensíveis e desconfiados.
- . Tudo lhes é estranho (edifício, pessoas, liturgia).
- . Preferem ficar no anonimato e passarem despercebidas.
- . Precisam ser bem aceitas e sentirem-se parte do todo.
- . Não conhecem a linguagem denominacional.
- . Vem pelos motivos mais diversos: curiosidade, aceitaram um convite, necessitam auxílio ou atenção, buscam a Deus...

Como recebê-los:

1 - Com um sorriso nos lábios, estenda as boas vindas a cada visitante e fale da alegria de recebê-lo. Se for um desconhecido, apresente-se, pergunte o seu nome, pergunte se é a primeira vez que vem a essa igreja, se conhece alguém dali, para levá-lo junto de seu amigo. Enfim, faça-o sentir-se à vontade e muito bem vindo.

(O recepcionista homem, não deve ter a iniciativa de estender a mão para uma mulher).

2 - Explique que a igreja gostaria de enviar-lhe um convite para outras programações e para isso você precisa de algumas informações. A seguir preencha a ficha de informações. Entregue-lhe um cartão de boas vindas e o boletim, ofereça-lhe uma Bíblia para visitantes, que se encontra na mesa ou balcão de atendimento. Se houver algo para ser preenchido e destacado no cartão, explique-lhe que ele pode devolver ao entrega a Bíblia, à saída.

3 - Se a pessoa já esteve na igreja e deu seus dados, demonstre alegria pelo retorno e pergunte se ela recebeu uma carta com a programação da igreja. Entregue o segundo cartão de boas vindas.

4 - A seguir, acompanhe-o ou apresente-o a um diácono que irá mostrar-lhe os assentos ou ajudá-lo na procura das classes da Escola , sala dos pais, sanitários, etc. Ele deve ser acompanhado mas sentir-se a vontade para sentar aonde preferir. Não o faça apresentar-se em público. Seja gentil, sem sufocá-lo com atenção.

5 - Se vierem acompanhados de crianças, adolescentes ou jovens, dê-lhes atenção e encaminhe-os para as classes apropriadas. Para tanto, é necessário conhecer bem as dependências da igreja, as classes da Escola Sabatina e as idades que atendem, seus professores e os líderes dos departamentos. É importante estar bem informado sobre as programações atuais e futuras da igreja, bem como as da Associação ou organizações superiores.

6 - Quando possível, ao final da reunião, ofereça um chá ou suco para os amigos visitantes, em uma sala à parte. Caso contrário, despeça-os amavelmente, convidando-os a voltar.

7 - Entregue as fichas devidamente preenchidas, à secretária de Recepção.

2. Pessoas trazidas por amigos ou parentes.

As características são iguais ao primeiro grupo, mas sentem certa segurança ao lado do amigo ou familiar que os trouxeram.

Como recebê-los:

Como no caso anterior, mas aproveitando o vínculo com o familiar ou amigo como ponte de contato. Quem os trouxe saberá deixá-los à vontade.

3. Membros que assistem ocasionalmente.

São inconstantes, não assumem compromisso com a igreja.

. Estão à procura de paz interior.

. Às vezes são muito críticos.

. Perderam seu "primeiro amor".

. Esperam por um gesto ou palavras que lhes signifiquem: "Nós o amamos e desejamos você aqui. Aqui é o eu lugar."

Como recebê-los:

.Nunca diga: "Eis que volta o filho pródigo!...Enfim lembrou-se da igreja...Já era tempo de aparecer..."

.Evite gracejos ou piadas.

.Chame-os pelos nomes se já são conhecidos.

.Trate-os como membros (eles ainda são, embora afastados).

.Posteriormente, procure se informar se têm novo endereço.

.Proteja-os de pessoas que aparecem em momento menos indicado para dizer coisas inoportunas.

.Informe-os sobre programações especiais da igreja.

.Convide-os para sua casa. Durante o almoço comente as grandes coisas que Deus lhe tem feito. Deixe-os expressarem-se e as suas preocupações. Não faça sermões nem pressões.

.Deixe-os sentirem-se bem e cuide para que suas atitudes ou palavras não transmitam a ideia: "Sou mais santo que você!"

"As escrituras dizem claramente que devemos tratar com tolerância e consideração aos que erram...E o coração aparentemente endurecido pode ser ganho para Cristo." Conselhos sobre Mordomia.

4. Membros de outras igrejas.

.Desejam ser recebidos como na sua própria igreja.

.Entendem a linguagem e a liturgia da igreja.

.Comparam a igreja com a sua própria igreja.

Como recebê-los:

.Faça-os sentirem-se muito bem vindos. Digam-lhes:- "Que prazer vê-los aqui! Nossa programação é a seguinte..."

.Se eles quiserem comunicar algo, encaminhe-os ao pastor ou ancião do dia.

5. Recém-batizados.

.São como bebês espirituais, aprendendo o alfabeto cristão.

.Estão vivenciando o primeiro amor.

.Estão desejosos de conhecer tudo e serem bons colaboradores.

.Observam muito os líderes da igreja e consideram-nos "modelos inatingíveis."

Como recebê-los:

.Estão enfrentando muitas mudanças no estilo de vida. Precisam de muito apoio, amor, amizade da igreja. Estão deixando seu ambiente de amigos e muitas vezes até perdendo o ambiente familiar.

.Mostre-se amigo e verifique se eles estão participando normalmente das atividades da igreja.

Se notar a ausência faça-lhes uma chamada telefônica:

"Sentimos sua falta no sábado..."etc.

.Trate-os com muito tato e carinho.

6. Membros da Igreja.

. Procure conhecê-los pelo nome. Trate-os com amor cristão!

A COLETA DA OFERTA

Nunca tirar a oferta de traz para a frente, ou passar a coleta enquanto a igreja estar orando, se possível com um sorriso no rosto, olhar para os olhos do ofertante e dizer, "que Deus te abençoe"!

A SANTA CEIA

O diácono tem uma participação essencial na santa ceia, pois é o mesmo que tem honra de servir o pão e o suco de uva para os membros presente. O diácono tem participação antes, durante e após a santa ceia do Senhor, vejamos;

a) Antes da celebração: arrumar a mesa, encher as taças, preparar o pão e o suco de uva, preparar a mesa da Santa Ceia do Senhor.

b) Durante a celebração: Se posicionar em ordem um ao lado do outro na nave da igreja, frente ao púlpito, diácono de um lado e diaconisa do outro, esperando receber das mãos do celebrante ou a quem o mesmo designar as bandejas. Recebendo vai para o ultimo lugar da fila dando lugar para o próximo da vez. Esperar a ordem vinda do celebrante e então começar servindo o pão e depois o vinho, dizendo as seguintes palavras:

a) O Pão

Disse Jesus: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.

b) O vinho

"Disse Jesus: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim".

c) Após a celebração

Cabe ao diácono a responsabilidade de retirar a mesa, lavando e guardando todas as peças e separando a ceia para levar para os enfermos que não podem estar no templo.

6- DIRIGIR UM CULTO.

(I Timóteo 3:13) - Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.

Todo diácono estar correndo a carreira do sagrado ministério, um bom pastor já foi um bom diácono e o bom diácono além de auxiliar na direção do culto, deva de estar preparado para se preciso dirigir o culto. Isso significa dizer que na ausência do dirigente e dos presbíteros cabe ao diácono dar início o culto, chegando o presbítero, passa-se para o mesmo. Em caso de não chegar o pastor e nenhum presbítero cabe ao diácono dirigir o culto segundo o costume litúrgico da Igreja. Segue a abaixo a liturgia dos nossos cultos:

- 1- Oração inicial;
- 2- Louvar a Deus com hinos;
- 3- Convidar a igreja para de pé fazer a leitura oficial da Palavra de Deus;
- 4- Distribuir as oportunidades para os membros em comunhão, louvar a Deus ou testemunhar;
- 5- Um louvor para recolhimento das ofertas, pedi a igreja para ficarem em pé;
- 6- Oração pelo preletor;
- 7- Pregação da Palavra de Deus;
- 8- Apelo;
- 9- Oração pelo convertido caso houver;
- 10- Anúncios dos trabalhos da semana;
- 11- Oração final;
- 12- Benção apostólica (Que não pode ser dado pelo diácono);

Obs: Os nossos cultos tem duração de 2 horas, sendo das 19:00 horas as 21:00 horas, deixando os 30 ou 40 minutos finais para a pregação e avisos finais.

PREGANDO A PALAVRA

Como já foi dito acima, o ministério da palavra é responsabilidade dos pastores, evangelistas e presbíteros. Mas não significa dizer que o diácono não possa pregar a palavra, pois Jesus deu a ordem imperativa para todos independente de seus ministérios dizendo " ide e pregai o evangelho" (Mc 16:15). Além disso, ao exemplo do diácono Estevão que era um excelente pregador (Atos 7). Afinal de contas disse Jesus (Lucas 10:2) - E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. Devida a essas necessidade, é aconselhável que um bom diácono, deva de estar sempre preparado

para em uma eventualidade não ser pego de surpresa na responsabilidade de ser o pregador do culto. Segue abaixo algumas pequenas informações de homilética para poder auxiliar o servo de Deus na construção do seu sermão.

1 - Um pregação deva de ser acima de tudo bíblica.

Para isso é necessário ler a bíblia, participar de cultos de ensino, Escola Bíblica, para não correr o risco de pregar uma coisa que não estar na bíblia ou seja uma heresia.

2 - Dependência do Espírito Santo.

A bíblia diz (Lucas 12:12) – “ Porque na mesma hora vos ensinará o Espírito Santo o que vos convenha falar”.

3 - Estudar.

O tema ou o assunto em que deseja abordar;

4 - É aconselhável dividir a mensagem em tópicos.

Isto facilitará na montagem do seu pensamento.

5 - Um mensagem tem que ter:

Introdução que é o começo, o corpo que é os tópicos e o fim que é a conclusão.

CONCLUSÃO

Sem dúvida ser diácono é uma das maiores funções da igreja, servi a igreja é imitar a Cristo que não veio para ser servido mais para servir, a um ditado que diz que quem não nasceu para servir, não serve para viver, é uma honra ser chamado por Deus para compor o diácono da igreja.